

Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar

Biénio 2015-2017

Lista B

Programa de Candidatura

Introdução

A presente lista candidata à SPTF é composta por um conjunto de colegas ligados pelas ideias que partilham sobre o futuro da SPTF, das suas delegações e da participação e intervenção dos sócios. Estamos juntos pelo dever de honrar e dar continuidade à aventura dos Fundadores, que construíram a SPTF há 35 anos e desde então, não deixam de inquietar o nosso mundo com o pensamento e a prática sistémica.

O futuro da SPTF implicará mudanças, que exigem o desenvolvimento de novas estratégias para que a Sociedade seja uma comunidade de profissionais mais aberta à sociedade civil e mais integrada nas instituições que trabalham “para e com” as pessoas, as famílias e suas redes. Pretendemos revitalizar a Sociedade tornando-a mais conhecida, mais próxima e mais interventiva.

Além da responsabilidade de cumprir o papel definido nos Órgãos Sociais, o nosso compromisso é de nos afirmarmos como um Grupo de Trabalho, presente, ativo e colaborante, mas que pretende ser cada vez mais amplo e abrangente, como pólo recetor de propostas, motivações vontades e solidariedades.

A nossa intenção é alargar o sentido de pertença e intensificar os laços que nos unem, integrando os colegas com mais experiência com aqueles que desejam iniciar agora a sua intervenção e dar o seu contributo para a SPTF e assim promover a integração geracional de todos os sócios.

Princípios Orientadores

- Criar condições para que a SPTF se fortaleça na área da Formação em curso e alargue os seus horizontes para outras dimensões formativas, dando assim resposta às necessidades colocadas pelas realidades sociais em que vivemos atualmente

- Participar de forma mais activa na comunidade científica
- Gerar e agregar conhecimento sobre o Modelo Sistémico / Intervenção Sistémica
- Apresentar-se como fórum de partilha, de diálogo e ligação entre Escolas e outros Sistemas Sociais no sentido de estabelecer redes formais e informais de colaboração e desenvolvimento.
- Criar maior envolvimento e fidelização dos sócios aos objetivos, dinâmicas e atividades da SPTF valorizando iniciativas que envolvam as três Delegações e os seus sócios
- Reforçar a abertura da SPTF ao exterior, no âmbito nacional e internacional.
- Estabelecer parcerias com Entidades / Instituições / Serviços com vista a um alargamento do âmbito de intervenção da SPTF, no sentido de disponibilizar serviços, formação, investigação que sejam do interesse mútuo e respondam às necessidades das referidas entidades.
- Otimizar os recursos humanos e financeiros

Objetivos

1. SOBRE AS BASES LEGAIS DA SPTF

Elaborar Proposta de alteração de dois documentos:

- Estatutos da SPTF
- Regulamento Geral das Delegações Regionais.

A alteração destes documentos prende-se com a necessidade de atualização, de acordo com a nova dinâmica da SPTF e com novas regras associativas.

- 1.1. Convocar uma Assembleia Geral Extraordinária até 30 de Junho de 2015 para aprovação dos dois documentos e proceder ao necessário Registo legal.

2. FORMAÇÃO

- 2.1. Garantir a continuidade da Formação regular.

- 2.2. Atualizar as Normas de Aplicação destinadas às diferentes modalidades de Formação – conteúdos programáticos, reorganização metodológica e recursos pedagógicos
- 2.3. Criar novas respostas formativas, pretendendo ir ao encontro das necessidades de profissionais e instituições, flexibilizando *curricula*, cargas horárias e metodologias de ensino aprendizagem
- 2.4. Apresentar anualmente um “Programa de Formação SPTF” a iniciar em Janeiro de 2016, que inclui propostas de *workshops* / seminários / encontros temáticos, contando com a presença de formadores nacionais e estrangeiros.
A divulgar a partir de Outubro de 2015
- 2.5. Apresentar propostas formativas específicas destinadas a membros efetivos, nomeadamente espaços de Supervisão e Cursos de Especialização em diferentes áreas, nomeadamente sobre Terapias Narrativas, Terapia de Casal
- 2.6. Apresentar propostas formativas de Cursos breves de Formação e de Supervisão, em temáticas e âmbitos específicos – Acolhimento Institucional com Crianças, Intervenção com Idosos, Intervenção em Rede e noutros Contextos Específicos, dirigidas a todos os sócios com experiências e necessidades formativas distintas
- 2.7. Organizar Encontros Temáticos regulares, com temas do interesse dos sócios rotativamente pelas várias Delegações.
- 2.8. Organizar “Espaços de Encontro”, de cariz reflexivo e/ou lúdico para os sócios e para a comunidade, abordando temas da atualidade sobre o ponto de vista sistémico.

3. ACTIVIDADES CIENTÍFICAS

- 3.1. Dinamizar a revista Mosaico e estimular a participação dos sócios noutras publicações científicas
- 3.2. Dinamizar e reformular o Núcleo de Investigação e Intervenção Familiar (NIIF) e motivar o desenvolvimento de outros Núcleos de Investigação/Intervenção

Clínica nas Delegações da SPTF, criando e potenciando as áreas fortes da sua Formação e Intervenção.

- 3.3. Planificar e organizar em articulação com a Federação Espanhola de Associações de Terapia Familiar (FEATF) o III Congresso Ibérico de Terapia Familiar, a realizar nos dias 29, 30 e 31 de Outubro de 2015, em Cáceres e o IV Congresso em 2017.
- 3.4. Organizar grupos de trabalho com diferentes interesses científicos, com vista à reflexão e produção conjunta de material didático (manuais, vídeos, etc.) e científico de apoio à formação lecionada pela SPTF.

4. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA SPTF

Definir uma política de visibilidade da SPTF, através de

- Dinamização e atualização constante do *Site*.
- Dinamização de outras Redes Sociais
- Utilização dos Meios de Comunicação Social.
- Criação de uma newsletter com informações sobre eventos, atividades e notícias da SPTF a divulgar por *email* aos sócios

5. ESTABELECE PARCERIAS COM ENTIDADES, INSTITUIÇÕES, SERVIÇOS.

Este objetivo será definido em grupo de trabalho e a sua planificação será apresentada na próxima Assembleia Geral.

6. ESTABELECE RELAÇÃO COM ENTIDADES INTERNACIONAIS

- Dar continuidade ao processo de integração na EFTA (European Family Therapy Association)
- Potenciar a articulação com a FEATF.
- Potenciar a articulação com as principais Escolas Espanholas de Terapia Família, intensificando os laços já existentes com a Escola Vasco Navarra

de Terapia Familiar (EVNTF) de Bilbao e com a Escola de Formação Sistémica de Santpau, de Barcelona.

- Desenvolvimento de novas parcerias, nomeadamente com Escolas em Itália e de outros países da América Latina.
- Valorizar e desenvolver a participação da SPTF nos encontros das redes de associações, encontros científicos e na organização e dinamização de Fóruns de discussão e colaboração Online com outras partes do mundo, para o desenvolvimento de investigação e partilha de experiências e conhecimentos.

7. CRIAÇÃO DE NÚCLEOS

Criar diferentes comissões de trabalho, denominados Núcleos, sobre dimensões consideradas relevantes para a SPTF. Estes Núcleos implicam a afiliação de pessoas com interesses e formação específicos numa dinâmica de partilha intra e inter grupal.

Estes Núcleos deverão ser transversais às diferentes Delegações e abertos a contribuições externas. No presente propomo-nos lançar oito Núcleos, perspetivando, no entanto, a possibilidade criação de outros grupos.

A duração dos Núcleos dependerá dos seus objetivos e do tempo de concretização das atividades e tarefas definidas

Cada Núcleo deverá ter a participação de elementos representantes da Direção e das Delegações e terá um Coordenador/a.

- I. Regularização de aspectos legais e burocráticos da SPTF**
Coordenadora: Elisabete Ferreira
- II. Divulgação e organização do III Encontro Ibérico**
Coordenador: António José Coelho
- III. Revisão do programa de formação regular e criação de outras respostas formativas.**
Coordenador: Ana Paula Apolónia
- IV. Dinamização e reformulação do NIIF**

Coordenadora: Ana Luísa Quintela

V. Dinamização da participação na revista Mosaico e outras publicações científicas

Coordenador: Filomena Gaspar

VI. Divulgação e Marketing da SPTF

Coordenador:

VII. Organização de uma geo-referenciação de terapeutas familiares a nível Nacional

Coordenador: Nuno Miguel Marques

VIII. Estabelecimento de parcerias com entidades/instituições/ serviços.

Coordenador: Pedro Vaz dos Santos